

Jornal Cidadela

EDIÇÃO Nº 1236 | JOAÇABA -SC, SEXTA-FEIRA 29 DE AGOSTO DE 2025 | E-MAIL: cidadela@uol.com.br | FONE/WHATS: (49) 9 9980-0604



oBoticário

Lula corta 50% do orçamento do DNIT/SC, em perseguição ao Estado, diz Vice-Presidente da Fetrancesc



Dados:

- Enquanto a média nacional é de quatro mortes a cada 100 km de rodovia federal, no estado esse índice chega a dez mortes no mesmo trecho;
- No Oeste catarinense, onde há mais de 45 anos não são feitos investimentos significativos, em Rodovias Federais; e,
- Para alcançar o nível de infraestrutura do Paraná, por exemplo, Santa Catarina precisaria de mais de 2.200 km de rodovias federais.



FAESC participa de audiência pública da Câmara dos Deputados que defende agilidade no controle de javalis



Siglas relevantes - Definidas em três e quatro letras

Por Vinicius Schmitz de Carvalho*

Temos acompanhado pelos meios noticiosos, falado, escrito, televisivo e redes sociais da internet, informações que simplesmente se utilizam de siglas, que sabe-se, de evidente importância, mas não decifradas por alguns no momento da transmissão, cabendo aos receptores da mensagem, conhecer as suas decifrações ou significados de suas reais finalidades.

A título ilustrativo, em toda a mensagem transmitida, temos o tripé conclusivo para o atingimento da transmissão, qual seja: o locutor que transmite sua locução, a mensagem a ser entregue a quem se destina e o receptor, alvo da mensagem transmitida.

Como atualmente no globo terrestre, estão ocorrendo animosidade entre países, com a eclosão de levantes armados, guerras, ameaças de invasão, convulsão social em diversos países, intervenção e invasão de territórios, como também, a imposição de governantes, visando mudança doméstica de regimes de governo (democrático, socialista, comunista, parlamentarista) e corriqueiramente, nos deparamos com estas siglas, nos meios noticiosos, que obrigatoriamente temos que ter conhecimento de seus significados. Cita-se, as siglas mais ouvidas no momento, devido as ocorrências pontuais, como:

ONU- Organização das Nações Unidas;
CIJ- Corte Internacional de Justiça;
OMC- Organização Mundial do Comércio;
OPAS- Organização Pan-Americana da Saúde;
OIM- Organização Internacional para Migrações;
CPI- Comissão Parlamentar de Inquérito;
CPMI- Comissão Parlamentar Mista de Inquérito;
STF- Supremo Tribunal Federal;
STJ- Superior Tribunal de Justiça;
TRE- Tribunal Regional Eleitoral;

“devolver o furtado dos aposentados, nada ocorrendo com os criminosos pela prática”

TSE- Tribunal Superior Eleitoral;
TRT - Tribunal Regional do Trabalho;
TST- Tribunal Superior do Trabalho;
TRF- Tribunal Regional Federal;
TSM- Tribunal Superior Militar;
MST- Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra;
PCC- Primeiro Comando da Capital (Facção brasileira);
CIA- Agência Central de Inteligência dos Estados Unidos;
FBI- Federal Bureau of Investigation (Departamento Federal de Investigação dos Estados Unidos da América);
KGB- Komitet Gosudarstvennoy (Comitê de Segurança do Estado da união soviética);
OTAN- Organização do Tratado do Atlântico Norte ou NATO- North Atlantic Treaty Organization;
OLP- Organização Para a Libertação da Palestina (Liga Árabe/Política);
SAMU- Serviço de Atendimento Móvel de Urgência;
COAF- Conselho de Controle de Atividades Financeiras;
CADE- Conselho Administrativo de Defesa Econômica;
LRF- Lei de Responsabilidade Fiscal.

Como ilustração de ocorrências controvertidas de elucubrações convertidas em meras narrativas, cita-se por exemplo: em 06/06/2006 tivemos uma aparente convulsão do MST, que com uma grande aglomeração de pessoas tidas como sem terras, invadiram a Câmara dos Deputados em Brasília, promovendo um quebra quebra em patrimônio da União, nada ocorrendo em represália pela prática nefasta, com grandes prejuízos a Câmara dos Deputados;

Tivemos de forma nada justificável o desvio de valores de aposen-

tados e pensionistas do INSS (Aposentão), com uma concentração de milhões de reais para sindicatos, associações e outras denominadas organizações de proteção a beneficiários do INSS, que sacaram milhões de reais e levaram para paraísos fiscais, sem qualquer obstáculo ou controle de movimentação destas vultuosas quantias pelo COAF. A CPMI, aprovada e iniciada, para apurar os responsáveis por este golpe contra aposentados e contra o Governo Central, que assumiu a obrigação de devolver o furtado dos aposentados, nada ocorrendo com os criminosos pela prática;

No momento atual, devido ao tarifaço alfandegário, o Brasil busca a OMC da ONU, para resolver as alegadas sanções dos USA. Ilustrando a OTAN, temos pela Rússia e Ucrânia um embate nada justificável, tendo como justificativa, a entrada da OTAN ou não no conflito, com a entrada da UCRÂNIA na OTAN. Propositamente, esta matéria é ofertada aos leitores deste Jornal Cidadela, como forma de estimular os leitores, a ter conhecimento da pluralidade de siglas que no momento atual, vem sendo divulgadas, devido as guerras entre Rússia e Ucrânia;

Guerra da Palestina, entre Israel, Iran, Hamas, Hezbollah e outros países do Oriente Médio; O movimento de vasos de guerra e material bélico dos Estados Unidos, em relação a Venezuela, visando o combate ao narcotráfico e a devolução da democracia ao povo venezuelano;

A ameaça do governo da Venezuela em tomar parte do território da Guiana, na região de Essequibo;

Lei Magnitsky, aplicada a autori-

dades brasileiras;

O Tarifaço alfandegário de Donald Trump, aplicado pelos Estados Unidos, a uma pluralidade de países, entre os quais o Brasil, principalmente não alinhados com os USA e principalmente, o imbróglio que vem ocorrendo no Brasil, em decorrência de interesses políticos, envolvendo o Judiciário pelo STF, Legislativo, pelo Congresso Nacional e Executivo, pelo governo central.

Em síntese, todo o ocorrido acima ilustrado, traz sérias consequências a economia brasileira, como:

Guerra Rússia e Ucrânia, sérios transtornos na aquisição de insumos agrícolas ao agronegócio, sendo estes dois países os maiores fornecedores ao Brasil;

Desacordos entre Brasil e Israel, que envolvem toda a tecnologia utilizada na aviação brasileira, em especial a EMBRAER, em dependência de Israel em equipamentos de utilização em fabricação de aeronaves;

Tarifaço alfandegário dos Estados Unidos ao Brasil, acresce nos produtos brasileiros exportados, inviabilizando nossos produtos no mercado exterior, pelo acréscimo das tarifas nos preços de nossos produtos;

O imbróglio da Lei Magnitsky, que coloca em situação nada confortável, as Instituições financeiras brasileiras, que atuam em mercados internacionais, com cartões de crédito, bolsa de valores, câmbio de moedas e operações de compensações internacionais, entre outras.

Enfim! Necessário se faz a utilização da necessária diplomacia e intermediação do Executivo Federal, para amainar todo o problema gerado, principalmente por divergências políticas e ideológicas. (Fontes: compilação da Google, IA, YouTube e opinião própria)

Vinicius Schmitz de Carvalho, advogado

Jornal Cidadela

RAZÃO SOCIAL: JORNAL E PORTAL CIDADELA LTDA - CNPJ/MF: 08.955.145/0001-58

Ofício do Registro Civil, Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos nº 038 Livro B-02, fls. 007

SEDE: JOAÇABA - SC. - E-mail: cidadela@uol.com.br - Fone/WhatsApp: 55 (49) 9 9980-0604

Endereço: Trav. Armino Haro, 51, - Bairro Cruzeiro do Sul - JOAÇABA - SC - CEP 89600-000

Editor Responsável: Mário Serafin - Registro SC 1671 - JP

EDIÇÃO Nº 1236 - SEXTA-FEIRA, 29 DE AGOSTO DE 2025

Distribuição correio eletrônico: 4.000 directs e + de 200 mil acessos

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores



Joaçaba – Herval – Luzerna – congratulações! Mais um aniversário

Por Euclides Riquetti*

Congratulo-me com as três cidades que formam uma fantástica urbe. Três municípios, uma só cidade. Pelos caprichos da história, andaram juntas e acabaram separadas. Agora, cada uma com suas características, suas gestões individuais, mas uma cultura muito aproximada. Joaçaba é polo microrregional, por que não regional, uma vez que alguns órgãos aqui situados têm abrangência além de seu território: Tem Delegacia da Receita Federal, tem Justiça Federal, Hemocentro, Teatro, Universidade forte e abrangente, Hospital Universitário para onde converge movimento de todas as bandas, comércio forte. Luzerna tem suas indústrias, seus educandários de tecnologia que são grande referência catarinense. Herval é sede da UPA, tem comércio forte, ainda tem os trilhos e dormentes da estrada de ferro jazendo ali. As três cidades têm entidades que dinamizam as sociedades, e a agricultura desenvolvida e importante como fator de economia. Sobretudo, nossa urbe concentra grande capital intelectual, geração de tecnologias. Escolhemos morar aqui por muitas e boas razões.

A presença do Governador Jorginho Melo em Joaçaba, onde realizou um evento de mostra das suas ações no Meio-Oeste, no início da semana anterior, nos mostrou como é importante termos um governador egresso de nosso meio: Nascido em Ibicaré, criado em Herval d'Oeste, projetado em Joaçaba. É político habilidoso, conhece o metier, está investindo bem por aqui. Santa Catarina é um estado fantástico, capaz de emergir das crises muito rapidamente.

No setor da Saúde, tem contemplado os hospitais das cidades da Ammoc. Fiz parte do grupo Amigos do Hospital Nossa Senhora das Dores, de Capinzal. Do tempo em que rifamos uma Kombi usada, doada pelo pai de uma paciente, para pagar o décimo-terceiro salário dos funcionários. Ajuda dos municípios de Capinzal, Ouro e Zortéa. Mais algumas pequenas emendas de deputados por duas décadas. Agora, recebe investimentos de 5 milhões. Dinheiro bem investido do em cada hospital, a população tem a saúde em primeiro lugar em suas necessidades. Na hora do desespero, o que conta para o cidadão é ter atendimento.

A projeção do Contorno Viário para as três cidades não seria possível se não tivéssemos um governador daqui saído. O Programa de realização de cirurgias eletivas em todo o Estado nunca fora visto igual antes. O Estrada Boa Rural está contemplando os municípios pequenos, onde a agropecuária tem a maior participação em seu movimento econômico. Estrada boa para se deslocarem na ida às escolas e ao comércio dos núcleos urbanos é essencial. Para os municípios menores, estrondosa importância. A estrada de Capinzal a Piratuba, a conservação das estaduais, a elevação do leito da Rodovia entre Luzerna e Ibicaré, todas obras de grande importância.

Turismo – Só faz quem conhece, quem pratica, quem sabe o valor das pessoas e sua cultura, quem viaja! – Estivemos na região de Criciúma, Urussanga, Laguna, Cocal do Sul, Morro da Fumaça e adjacências. Em tour organizado pela Classe Viagens, de Joaçaba, em consonância com a Gapen Turismo, de Capinzal. Conhecemos o Castelo Belvedere, o Castelo Britânico, a Vinícola Trevisol. Urussanga é a famosa terra do vinho Goethe. Das parreiras mais raras do mundo, que produzem o vinho que abastecia o Palácio do Catete, que era o preferido de Getúlio Vargas. Apenas em Urussanga e, pasmem, em Linha Sagrado,

Ouro, esse vinho é produzido. Lá, diversas vinícolas e, em Ouro, a tradicional família Reck o produz, estando com 1.200 parreiras em franca produção. Foram preservadas cepas trazidas da Itália no Século XIX via a Serra Gaúcha. A Cantina Bell Fiore, capitaneada por Vanderlei Reck e seu filho Vanderlan, Engenheiro Agrônomo, e suas esposas (como dedo incentivador de Túlio Dassi), é local de degustações e de comida colonial italiana. Lida bem com turismo quem viaja e busca conhecer. Nisso, a prática é infinitamente superior à teoria.

Passeio de trem pela Tereza Cristina – Depois de 51 anos voltei a andar em trem, junto com a esposa e amigos aqui do Meio-Oeste e do Planalto. De Criciúma a Urussanga, uma viagem divertida em Maria Fumaça, vagões de madeira, os mesmos que pelo sul do Brasil circulavam em minha infância. Animação a bordo, ferro-moças, gaiteiros, carrinho com lanches e bebidas, como se em avião de primeira classe. Enquanto alguns projetam e não conseguem executar o que desejam, outros estão muito à frente.

Euclides Riquetti – Escritor – www.blogdoriqchetti.blogspot.com



FAESC participa de audiência pública da Câmara dos Deputados que defende agilidade no controle de javalis

O vice-presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (Faesc), Clemerson Argenton Pedrozo, participou na quarta-feira (27) de uma audiência pública na Câmara dos Deputados que discutiu o controle da população de javalis no Brasil. O encontro, realizado em formato híbrido, foi proposto pelos deputados federais Rafael Pezenti (MDB) e Zé Trovão (PL) e contou com representantes do Ibama, Exército, Polícia Federal, órgãos responsáveis pela regulação de armas e licenças, controladores, além de entidades do agronegócio.

Durante o debate, foram destacadas as dificuldades enfrentadas pelos controladores na obtenção de licenças, principalmente em Santa Catarina, onde a praga causa grandes prejuízos ao agronegócio e ao meio ambiente. Entre os principais entraves, estão a demora na emissão de



documentos — como guias de tráfego e autorizações de caça — e a excessiva burocracia do sistema nacional.

Clemerson Pedrozo ressaltou a urgência do tema e parabenizou os parlamentares pela iniciativa. “Estamos todos preocupados com esse problema que afeta

diretamente a economia, o status sanitário e a saúde pública. Parabenizamos a todos os controladores que arriscam suas vidas em defesa de uma causa tão nobre, sem nada receber por isso”, afirmou.

O dirigente lembrou que, apesar de Santa Catarina ocupar apenas 1,12% do território nacional, o estado

é o maior produtor e exportador de suínos do Brasil, o segundo maior produtor de frangos e o terceiro maior de leite, além de destacar-se em diversas outras culturas. “Por isso nossa preocupação é tão grande. Sabemos dos riscos sanitários. Celebramos há 20 anos o status de livres de febre aftosa sem vacinação e também somos livres da peste suína clássica. Qualquer contaminação em nossos plantéis traria enormes prejuízos para a cadeia produtiva e colocaria em risco os negócios dos produtores rurais e a estabilidade das nossas agroindústrias”, alertou.

Ele também destacou a importância da Lei nº 18.817/2023, sancionada pelo governador Jorginho Mello, que autoriza o controle populacional e o

manejo sustentável do javali-europeu (*Sus scrofa*) em Santa Catarina. “Agora, é fundamental que a Câmara Federal avance no mesmo caminho”, defendeu.

Clemerson Pedrozo também reforçou que o papel da União deve ser o de legislar normas gerais, deixando aos estados a aplicação de medidas específicas, respeitando as realidades locais. “Precisamos desburocratizar para que as ações ocorram na ponta. Ficamos satisfeitos ao ouvir representantes do Ibama afirmarem que a instituição também busca maior agilidade nesse processo”, afirmou.

O vice-presidente ainda destacou os riscos da presença descontrolada da espécie invasora. “De 2019 a 2024, foram abatidos mais de 120 mil de javalis em Santa Catarina. Ainda assim, estima-se que existam atualmente mais de 200 mil animais espalhados por 236 municípios. A situação é preocupante e nós nos colocamos à disposição para debates que visem resolver essa questão de uma vez por todas. Queremos preservar a economia, garantir a segurança sanitária e evitar acidentes no meio rural. Estamos unidos em prol dessa causa. Santa Catarina já deu o exemplo e continuará atuando para que esse problema seja efetivamente enfrentado”, concluiu.



INTERATIVA CONTABILIDADE

**ABERTURA DE EMPRESAS - ESCRITA FISCAL - CONTABILIDADE - IMPOSTO DE RENDA
- DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS - CONTABILIDADE GERENCIAL - CUSTOS**

FONE: (49) 3521-2672 - Rua Getúlio Vargas, 78 - Ed. Bonato - Centro 89600-000 - Joaçaba - SC.

Feira Gera 2025 oportuniza R\$ 2,5 milhões em negócios

Na noite de terça-feira (26), no Centro Empresarial da ACIOC, foi realizada a apresentação dos resultados da Feira Gera 2025, ocorrida entre os dias 22 e 24 de maio, em Joaçaba, com o tema “Conectando Gerações”. A apresentação foi conduzida pela presidente da Comissão Organizadora da Feira, Leila Estrowispi, e pelo CEO da Agência Fullgaz, Elanderson Correia, que trouxeram as principais informações reunidas em dois relatórios que somam mais de 100 páginas. Esses documentos serão compartilhados com a diretoria e o conselho da Associação, expositores, patrocinadores e associados.

Entre os dados apresentados, destacam-se as 15 mil pessoas que circularam pela feira, os mais de R\$ 2,5 milhões em negócios gerados e os feedbacks positivos, que também contribuirão para a construção das próximas edições do evento. As opiniões foram colhidas por meio de uma pesquisa realizada com expositores, organizadores e participantes.

“O maior resultado foi a conexão que oportunizamos, tanto em relação a negócios quanto em networking e conhecimento. Essa conexão, como observamos nos relatos compartilhados nesta noite, continua acontecendo e gerando bons frutos. Em termos financeiros, a feira gerou um saldo positivo, valor que será investido na elaboração de um livro que servirá como legado desta que foi uma edição histórica. Estamos muito felizes com o impacto gerado e, enquanto comissão organizadora e esperamos inspirar edições ainda maiores e melhores”, afirmou a presidente da Comissão Organizadora da Feira, Leila Estrowispi.

“A Feira Gera teve um



impacto grandioso e, nós, como agência de comunicação por trás deste grande evento, ressaltamos o potencial do trabalho em equipe, o apoio de todos que acreditaram nessa ideia e, principalmente, reforçamos o potencial que nossa cidade tem para realizar grandes eventos e gerar oportunidades”,

destacou o CEO da Agência Fullgaz, Elanderson Correia.

A Feira Gera 2025 foi uma realização da ACIOC, com correalização da Prefeitura de Joaçaba e do Sebrae, e apresentação da Irani. Contou com patrocínio diamante da FIESC e da Scherer; patrocínio ouro de

Contassesc, Sicredi, BRDE, Sicoob, A9 e SC Mais Inovação. Teve ainda o apoio das prefeituras de Herval d'Oeste e Luzerna, além de parcerias com a Unoesc, Inovale, NSC e Facisc.

“Agradecemos a todos que apoiaram a feira e parabenizamos os que fizeram ela acontecer. Os

resultados nos motivam a dar continuidade à realização desta grande feira, por meio da qual não só nossos empresários são beneficiados, mas toda a nossa comunidade local e regional é impactada”, ressaltou o presidente da ACIOC, Fábio Lazzarotti.

Alessandra de Barros





Por Neusa Maria Breda

O vai e o vem!!!

1- Manobras funcionam?

A mais recente entrevista de Eduardo Bolsonaro à jornalista Bela Megale, concedida dos Estados Unidos, escancara uma tese inaceitável: Necessário se faz “100% de vitória”, livrando o pai de uma condenação ou aceita o destino de um exílio prolongado!

A fala, que mistura delírio, ameaça e chantagem diplomática, serve para formalizar aquilo que já estava em curso: uma cruzada internacional contra o Brasil em nome exclusivo da família Bolsonaro.

Não estamos falando de defesa jurídica e muito menos de ação política legítima. O que este maluco propõe é um tipo de terrorismo econômico: quanto mais avança a responsabilização de Jair Bolsonaro, mais pesadas deve de Jair Bolsonaro e mais pesadas devem ser as sanções ao Brasil!

Não importa se os outros perderam ou perderão empregos, exportações, estabilidade cambial e setores inteiros da produção nacional. Interessa o que este maluco quer e como quer e isto significa “100% de vitória” e uma anistia ampla e irrestrita capaz de apagar os crimes documentados e neutralizar o poder de reação das instituições. Gente, isto é insustentável!

Segundo este maluco seria o confinamento voluntário em solo estrangeiro o que chama de sacrifício!!! Seria isto mesmo? Claro que não! Será que sabe a diferença entre sacrifício e privilégio?

Na forma como ele vende a atuação, o que se constata – um gesto que ele vende como vende, mas que, na prática, é um privilégio de quem tenta fugir do alcance da Justiça sem renunciar ao mandato, nem à estrutura parlamentar. A operação simbólica que se desenha é perversa: sequestra o interesse nacional, instrumentaliza o prestígio do bolsonarismo nos bastidores republicanos dos EUA e converte o Judiciário brasileiro em inimigo externo. Para tanto, Eduardo recorre a personagens como Steve Bannon e parlamentares trumpistas, sem qualquer pudor em transformar a política externa do Brasil em moeda de troca por salvação familiar.

O grande problema de Eduardo chama-se Alexandre de Moraes. Para ele o ministro não é apenas severo, mas é responsável direto por tudo que lhe aconteceu inclusive sua condição de exilado e por toda a ruína do País,

inclusive por sua condição de exilado! O que ele quer com isto?

Simples! Fica fácil agora. Basta reduzir uma investigação repleta de provas a uma atuação de um “psicopata togado”! Eles estão corretos, nada fizeram de errado, são totalmente inocentes e o que vier é culpa daquele outro! Estranho? Não! Apenas desculpas de um destrambelhado!

Nós, reles mortais, devemos concordar com isto porque temos que salvar Bolsonaro e seu filho destrambelhado? Deus nos livre desta turma!

2- E o pai?

Bolsonaro se faz de coitado porque ainda tem gente que acredita nele. Mas o que faz Bolsonaro? Apronta o que bem entende e atua conforme quer.

Salve-se quem puder! Lembram da torçãozeira? Até pensei que o mundo fosse acabar por causa dela! Ele se fez de coitado porque ainda tem alguns que acreditam. Vale lembrar que conversas entre ele e o filho não passam de conspiração. O que eles pensam? Será que o fazem?

Ataques são coisas muito problemáticas, mas inclusive Tarcísio foi alvo de ataques do filho de Bolsonaro.

A “Quadrilha” do bolsonarismo, revelada na noite de quarta-feira, 20 de agosto, em relatório da Polícia Federal, é menos singela. Eduardo Bolsonaro mandava um “VTNC” para o pai “ingrato do caralho” como ele diz, quando era chamado de imaturo; recebia dele a orientação de esquecer “qualquer crítica” ao ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal; dizia ao ex-presidente que o governador Tarcísio de Freitas “sempre esteve de braço cruzado vendo vc se fuder e se aquecendo para 2026”.

Outro que atuava assim e era chamado de “babaca” que fala “merda” por Silas Malafaia, o pastor estrategista de marketing que, além de atribuir duas caras ao dono do PL, Valdemar Costa Neto, por dizer uma coisa na frente e outra atrás. Ele elogiava Flávio Bolsonaro por falar “certinho” na TV, sem dar o “discurso nacionalista” a ninguém.

Eduardo, com 2 milhões de reais transferidos pelo pai, ficou nos EUA; Jair Bolsonaro “tinha em sua posse” um pedido de asilo “que viabilizaria sua evasão do Brasil em direção à República Argentina”, mas acabou em prisão domiciliar em Brasília, por

enquanto!

Silas Malafaia, em vez de ir para o convento, virou alvo de busca e apreensão e saiu gritando e se fazendo de coitado, mas todos eles foram indiciados pela PF por coação no curso do processo

Jair Bolsonaro colocou 2 milhões de reais na conta de sua esposa, Michelle, enquanto Eduardo colocou 200 mil reais na conta da esposa dele, Heloisa; ambos agindo, segundo a PF, com a finalidade de contornar possíveis bloqueios em suas próprias contas.

Brincadeira? Claro que não! A PR sabe muito bem o que fazer! O que pretendem? Obter uma condição de impunidade de Bolsonaro baseando-se na grave ameaça para coagir e restringir exercício da Suprema corte!

“João amava Teresa que amava Raimundo que amava Maria que amava Joaquim que amava Lili que não amava ninguém”, diziam os famosos versos de Carlos Drummond de Andrade no poema intitulado “Quadrilha”.

Alguém tem Certeza? Com certeza Vale!

3- O que vem por aí?

Ao chegar aos 50 anos, mas com uma diferença enorme entre os dois anteriores como Luiz Inácio e Bolsonaro, temos que rever o que aconteceu! Peço a Deus que os anteriores estejam em casa sem incomodar ninguém!

Espero que Lula esteja aposentado e muito longe de nós. De preferência leve aquela “mocinha” que passou a ser sua qualquer coisa! Esperamos também que Bolsonaro esteja livre de enroscos e distantes de batalhas perdidas como todas as inúteis e destrambelhadas de hoje!

Hoje esta turma atua de tal forma que fazem de conta que não devem nada a ninguém mas exigindo fidelidade dos aliados porque eles não precisam de fidelidade de ninguém. Dois pesos e duas medidas?

Neste dilema encontramos Tarcísio, governador de um dos estados mais poderoso do país que tem muito pela frente! Na realidade para nós seria tudo que precisamos porque tanto Lula quanto Bolsonaro já deram o tinha que dar!

Assim Tarcísio está com a corda no pescoço!

Governador do estado mais poderoso do país, até agora bem avaliado pela população, com a reeleição encaminhada e praticamente assegurada a preço de hoje, Tarcísio de Freitas não tem uma decisão fácil a ser tomada.

E se a chance for agora e tudo mudar adiante? E, se não for, se Lula repetir o feito pós-mensalão, recuperar-se e ganhar a eleição?

Pelo amor de meus netinhos! Já não chega Bolsonaro ainda

temos que aturar Lula?

Gente estamos cansados das mesmices, do pega lá, dá cá!

Onde tiver Bolsonaro teremos que aturar o que querem e todos sabem como viver falando em anistia e a assinatura de um indulto porque tem certeza que será condenado.

Impossível ter que aguentar os dois!

Gente, não iremos aguentar! Salve-se quem puder!

4- Chega a dar raiva!

Um homem foi preso em Araranguá no domingo passado apontado como o estuprador da própria filha, uma adolescente de 15 anos. Gente, Pelo amor de Deus!

Isto não é pai, mas um crápula que merece apanhar no mínimo, três vezes por dia de relho!

A menina relatou para a mãe que na noite de sábado, dia 23, e o caso aconteceu após a mulher deixar um celular gravando um áudio quando ela saiu de casa.

Assim, de posse do áudio ela comprovou o crime e acionou a Polícia Militar, que foi até o local e conduziu o homem até a Central de Plantão Policial de Araranguá.

Segundo a PM, a menina foi estuprada sob ameaças e agressões. Assim, de acordo com a Polícia Civil, o homem foi autuado em flagrante por estupro qualificado, está preso e à disposição da Justiça.

Já a adolescente foi encaminhada ao Hospital Regional de Araranguá, onde realizou tratamento médico e posteriormente até a Polícia Científica, onde foi coletado material genético para a realização de exame pericial.

Isto não é pai. Não passa de um animal que merece ser castrado e deixado em uma cadeia para que aprenda a ser gente, se é possível!

Seria muito interessante que fizessem com ele o que fez muitas e muitas vezes, com a filha. Esta porcária não merece o nome de pai!

Um grande e afetuoso abraço!

Teus filhos não são teus filhos.

São filhos e filhas da vida, anelando por si própria. Vem através de ti, mas não de ti. E embora estejam contigo, a ti não pertencem.

Podes dar-lhes amor, mas não teus pensamentos, pois eles têm seus pensamentos próprios. Podes abrigar seus corpos, mas não suas almas, pois suas almas residem na casa do amanhã, que não podes visitar-se quer em sonhos.

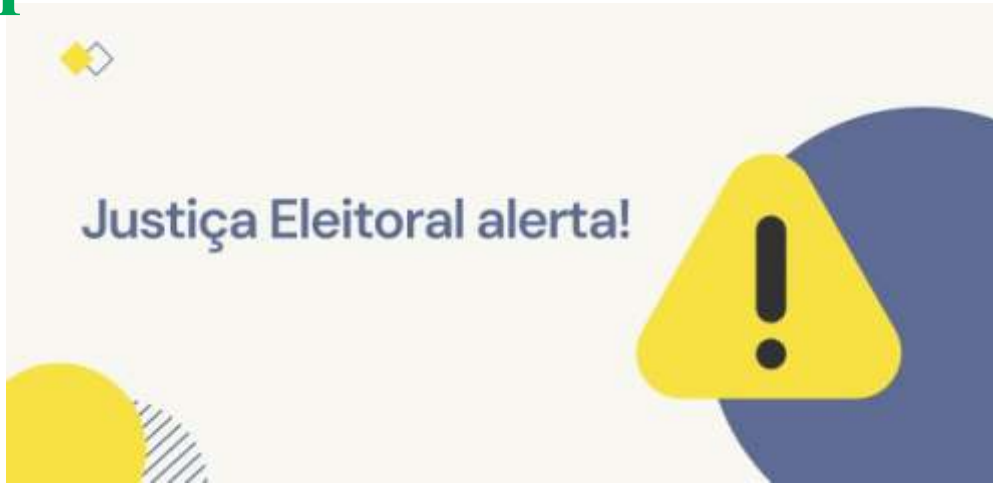
Podes esforçar-te por te parecer com eles, mas não procureis fazê-los semelhante a ti, pois a vida não recua, não se retarda no ontem. Tu és o arco do qual teus filhos, como flechas vivas, são disparados.

Que a tua inclinação na mão do arqueiro seja para alegria.

Khalil Gibran O profeta (1923).

Justiça Eleitoral alerta para cobranças indevidas direcionadas a candidatos das Eleições 2024

Golpistas pedem pagamento de “contribuição confederativa assistencial” por meio de links falsos



A Justiça Eleitoral (JE) alerta candidatas e candidatos que disputaram as Eleições Municipais de 2024 sobre tentativas de golpes que vêm sendo aplicados por meio de mensagens falsas solicitando o pagamento de supostas pendências financeiras sob a forma de uma “contribuição confederativa assistencial”. Os Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) de Santa Catarina, da Paraíba, do Mato Grosso, do Acre, do Rio Grande do Sul, de São Paulo, do Piauí e de Minas Gerais divulgaram, em canais oficiais, avisos sobre a circulação desse tipo de conteúdo fraudulento.

A falsa mensagem de cobrança é enviada em formato de notificação extrajudicial, com dados da campanha eleitoral e uma suposta dívida no valor de R\$ 198,95, além de um código de pagamento para que seja dada

baixa no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) de campanha.

No entanto, candidatas e candidatos que eventualmente tenham sido condenados a pagar multa ou a devolver valores ao Tesouro Nacional por irregularidades nos gastos de campanha não são cobrados via mensagem. Nesses casos, a intimação ocorre no próprio processo de prestação de contas, por meio de oficial de justiça, correspondência ou WhatsApp – caso a candidata ou o candidato tenha manifestado nos autos que concorda em receber comunicações pelo aplicativo de mensagens.

Já o pagamento de eventual cobrança ocorre por meio de Guia de Recolhimento da União (GRU), emitida pela própria candidata ou pelo próprio candidato em sistema disponibilizado pela Justiça Eleitoral.

CNPJ

A Receita Federal do Brasil (RFB) informa que todos os candidatos e partidos políticos devem ter CNPJ e que, após o registro da candidatura na Justiça Eleitoral, o número é gerado automaticamente. Nas Eleições 2024, esses CNPJs foram cancelados pela RFB em 31 de dezembro de 2024, conforme o calendário eleitoral e o artigo 7º da Instrução Normativa Conjunta RFB/TSE nº 2001/2020.

Também há um sistema que permite a consulta a CNPJs de candidatos e direções partidárias em todas as esferas: <https://spce-cnpj.tse.jus.br/spce2016.cnpj/internet/#/eleicoes/619>.

Onde denunciar?

Os conteúdos falsos podem ser denunciados ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), pelo Sistema de Alerta de Desinformação Eleitoral. Fonte: TSE.

Lula corta 50% do orçamento do DNIT/SC diz Vice-Presidente da Fetrancesc

Em entrevista à imprensa de Concórdia, nesta quinta-feira (28), o vice-presidente da Federação das Empresas de Transporte de Carga e Logística de Santa Catarina (FETRANCESC), Dagnor Schneider, falou sobre os desafios que o estado enfrenta diante dos cortes no orçamento do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) e a necessidade urgente de investimentos na malha rodoviária federal.

Schneider participou recentemente de uma reunião com o superintendente do DNIT, engenheiro Almariz Souza Lima, e revelou que a notícia recebida não foi nada animadora. Segundo ele, o orçamento destinado para Santa Catarina sofreu um corte de quase 50% em relação ao valor inicialmente previsto, o que coloca em risco obras e projetos essenciais para o desenvolvimento do estado.

“As impressões pessoais da reunião foram boas, mas o cenário é preocupante. Santa Catarina já tem uma infraestrutura rodoviária pequena, negligenciada há décadas, e agora, com esse contingenciamento, corremos o risco de ficar ainda mais para trás”, afirmou Schneider.

O dirigente destacou que a situação é crítica, principalmente no Oeste catarinense, onde há mais de 45 anos não são feitos investimentos significativos na ampliação da capacidade da malha rodoviária. Segundo ele, a precariedade das estradas, somada ao aumento do número de veículos, eleva os custos logísticos e coloca vidas em risco.

Schneider alertou ainda para um dado alarmante: Santa Catarina lidera o índice de mortes em rodovias federais no Brasil. Enquanto a média nacional é de quatro mortes a cada 100 km de rodovia federal, no estado esse índice chega a dez mortes no mesmo trecho.

“Temos uma frota que dobrou de tamanho nos últimos dez anos, mas a infraestrutura não acompanhou. Isso gera mais acidentes, mais mortes e aumenta o custo operacional das empresas. Precisamos reagir e reivindicar o que é justo para Santa Catarina”, destacou.

Concessões de rodovias

Durante a entrevista, Schneider também comentou sobre os novos estudos para concessões de rodovias federais no estado, incluindo as BRs-153, BR-282 e BR-101. Segundo ele, a FETRANCESC vê com bons olhos a possibilidade de concessões, desde que os pedágios sejam justos e os investimentos garantam rodovias de qualidade.

“O pedágio mais caro é aquele que pagamos hoje, com estradas ruins e acidentes. Pagamos muitos tributos para ter rodovias de qualidade, mas, como a gestão pública desses recursos, desse desgoverno Lula, não tem sido eficiente, as concessões se apresentam como uma alternativa viável. Não é o cenário ideal, mas é uma solução para melhorar a infraestrutura e ampliar a capacidade da malha viária”, afirmou.

Mobilização necessária

O vice-presidente da FETRANCESC reforçou a necessidade de união entre empresários, lideranças políticas e sociedade civil para pressionar o Governo Federal a manter os investimentos prometidos. Para ele, Santa Catarina não pode abrir mão dos recursos e precisa garantir melhorias na infraestrutura para reduzir os índices de acidentes, aumentar a competitividade e assegurar o desenvolvimento econômico da região.

“Se quisermos alcançar o nível de infraestrutura de estados como o Paraná, por exemplo, Santa Catarina precisaria de mais de 2.200 km de rodovias federais. É hora de agir, de nos mobilizarmos para reverter esse cenário”, concluiu Schneider.

A FETRANCESC deve seguir acompanhando o tema e articulando ações junto ao Governo Federal, buscando minimizar os impactos dos cortes e garantir os investimentos necessários para o setor de transporte e para a população catarinense.

Aniversariantes da Semana: 29/08 a 04/09/2025



Marisa Ferrandin, 29/08



Karina Serafin, 29/08



Lilia Marcia Kawka, 29/08



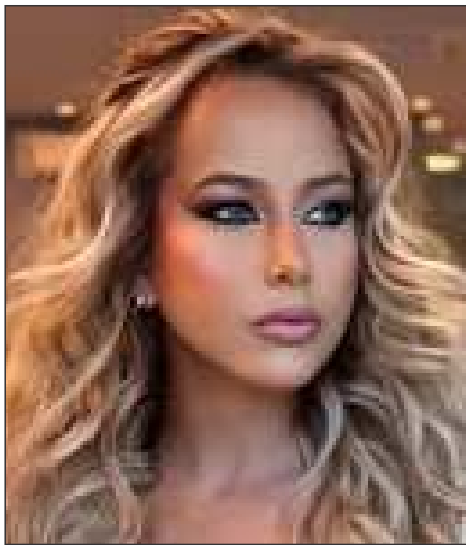
Geovana Guerreiro, 29/08



Franciele Aguida Pegoraro, 30/08



Monique Provensi, 30/08



Thays Vieira, 30/08



Daniela Gibikoski, 30/08



Carol Deitos, 30/08



Emilli Mayer, 31/08



Roberta Tomachinski, 31/08



Letícia Piccoli Caiper, 31/08



Maiara Pimentel, 01/09



Marciane Rissi Hoppen, 01/09



Geniana Brandt, 04/09



Paula Iagher Schineider, 04/09

INFRAESTRUTURA É PRIORIDADE, DESTACA GILBERTO SELEME

Ao assumir a presidência da FIESC, o industrial defendeu a participação privada em soluções que ampliem a competitividade do Estado e reduzam gargalos na infraestrutura



Em solenidade que reuniu grande número de lideranças políticas e empresariais, Gilberto Seleme assumiu a presidência da Fiesc

O industrial Gilberto Seleme tomou posse como novo presidente da Federação das Indústrias de Santa Catarina - FIESC na sexta-feira (22), em cerimônia prestigiada por autoridades e lideranças industriais, como o presidente da Confederação Nacional da Indústria - CNI, Ricardo Alban, presidentes de Federações, dirigentes do SESI e SENAI. O governador Jorginho Mello também prestigiou

a solenidade, assim como os três senadores por Santa Catarina, deputados e membros do Judiciário.

Em seu discurso, Seleme reafirmou o compromisso da FIESC com o diálogo institucional, acima de interesses eleitorais. "O partido da FIESC é a indústria", declarou. Destacou também o papel do associativismo, a educação como base para o futuro e a formação de profissionais preparados

para as novas realidades do trabalho.

A infraestrutura permanece como prioridade. Seleme defendeu a participação privada em soluções que ampliem a competitividade do Estado. O cuidado com as pessoas será outro pilar da gestão, com foco na qualidade de vida do trabalhador. "Cuidar das pessoas é cuidar da competitividade."

O ex-presidente Mario Cezar de Aguiar, que en-

cerrou sua gestão após sete anos, destacou os avanços obtidos, como o maior programa de investimentos da história da FIESC: R\$1,5 bilhão em educação, inovação, saúde e inclusão.

Ricardo Alban elogiou o protagonismo da indústria catarinense. Já o governador Jorginho Mello ressaltou o baixo desemprego no Estado, resultado da força do setor produtivo.

SCGÁS e CASAN firmam acordo de ressarcimento mútuo e cooperação para prevenir danos em obras

A SCGÁS e a CASAN assinaram, na segunda-feira (25), no Tribunal de Contas do Estado, o Termo de Ressarcimento Mútuo. O acordo estabelece mecanismos de compensação em caso de danos durante obras e fortalece a parceria entre as empresas em projetos de infraestrutura em Santa Catarina.

O gerente de Relações Institucionais da SCGÁS, Juarez Lippi, explicou que o termo é fruto de um processo iniciado há mais de cinco anos e vai além do aspecto financeiro. "A proposta é mitigar acidentes com as redes e aprimorar o planejamento conjunto", destacou.

O diretor Técnico Comercial da SCGÁS, Sílvio Renato del Boni, reforçou o foco na segurança do subsolo urbano. "Há inúmeras estruturas instaladas, e a ideia é que uma obra não interfira na rede da outra. O termo também resolve pendências do passado e estabelece uma nova forma de atuação conjunta."

Para o presidente da CASAN, Edson Moritz, a medida se alinha à diretriz de gestão do governo Jorginho Mello. "Treinar equipes para evitar danos é mais importante que o ressarcimento. Reduzir riscos significa evitar atrasos e custos extras que impactam o cidadão", disse.

O presidente da Celesc e conselheiro da SCGÁS, Tarcísio Rosa, destacou que o ideal é que não haja necessidade de indenizações. "Sem dano, não há acidente nem prejuízo à população."

O termo prevê o alinhamento de procedimentos técnicos, capacitação de equipes e foco na prevenção, com ganhos em eficiência e segurança em obras nas redes de gás e saneamento.

A presidente do Senge-SC, Roberta Maas dos Anjos, afirmou que a cooperação institucional amplia a segurança. "Quando os órgãos se articulam, evitamos acidentes e protegemos a sociedade", concluiu.

SESC inaugura unidade em Gaspar

A 33ª unidade do SESC em Santa Catarina foi oficialmente inaugurada no domingo (24), em Gaspar.

O evento, aberto à comunidade, contou com a presença de autoridades, como o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de SC (Fecomércio), Hélio Dagnoni, o vice Renato Carvalho, o prefeito Paulo Norberto Koerich, o vice-prefeito Rodrigo Althoff, além de representantes de entidades empresariais locais como Sindilojas, AMPE e ACIG.

A nova unidade funciona provisoriamente no antigo



Inauguração do SESC Gaspar contou com a participação de autoridades e de entidades empresariais

salão de eventos da Associação Recreativa e Desportiva Canarinhos, adquirida pelo SESC/SENAC em abril de 2024. No espaço já estão em operação academia de musculação e ginástica. A futura sede, em constru-

ção na mesma área que receberá também o prédio do SENAC, deve ser concluída até 2027. O investimento total está estimado em mais de R\$ 40 milhões. Durante a solenidade, o presidente da Fecomércio

destacou a relevância da chegada das instituições ao município. Ex-presidente da ARD Canarinhos e hoje membro do Conselho do SESC/SENAC em Santa Catarina, o empresário Júlio Zimmermann lembrou a trajetória da entidade que abrigava o espaço. "O Canarinhos iniciou com 900 associados e encerrou com apenas 30. Não havia mais condições de continuar."

Essa unidade do SESC/SENAC é muito importante para a cidade de Gaspar, ganhou o clube Canarinhos e também o comerciante de Gaspar", ressaltou.



Pedro Joel Horstmann, diretor de Operação e Expansão e Edson Moritz, diretor presidente da CASAN; Sílvio Del Boni, diretor Técnico Comercial da SCGÁS, Tarcísio Rosa, presidente da Celesc e presidente do Conselho da SCGÁS, Juarez Lippi, gerente de Relações Institucionais da SCGÁS e Roberta Maas dos Anjos, presidente do Senge-SC

NÃO ENCONTRA O PROFISSIONAL CERTO PRA VAGA?

Anuncie a vaga em

TRABALHE NA INDÚSTRIA. COM.BR

Anuncie gr

FIESC

FIESC, SESI, SENAI, IEL E CIESC



A Secretaria de Comunicação, Cultura, Turismo e Eventos de Joaçaba promove no próximo domingo (31) a primeira edição do “Domingou”, evento comemorativo aos 108 anos do município. A programação será realizada na Avenida XV de Novembro e Praça Adolfo Konder, transformando o espaço em um grande ponto de encontro para a comunidade, com atividades culturais, esportivas, educativas e de lazer abertas ao público.

A proposta do “Domingou no Centro” é oferecer um dia especial de integração e convivência, aproximando a população de diferentes áreas. Na saúde, a comunidade poderá contar com atendimentos do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), com testes rápidos, da Epidemiologia, com vacinação, além de atividades interativas da Psicologia e serviços do CAPS. Na Assistência Social teremos divulgação dos serviços e atividades com o Conselho Tutelar. Também haverá ações de conscientização promovidas pela Vigilância Sanitária e ações contra Dengue pela equipe de Endemias.

Na educação, os visitantes terão acesso ao Cantinho da Leitura e à contação de histórias da Biblioteca Pública Municipal Nereu Ramos, além da exposição de artes e trabalhos desenvolvidos pelas crianças do CEI Anzolin. O CERT e CEFREI também participarão com atividades recreativas e interativas voltadas a todas as idades.

O esporte estará presente por meio da Associação de Badminton (AMOB) e da Associação de Vôlei (AJOV), que irão promover atividades para incentivar a prática esportiva. Já na área cultural, a programação contará com apresentações artísticas de talentos da cidade, a exposição de arte “Um olhar sobre Joaçaba”, da artista Adriane Margareth Martin, roda de samba com Paulinho Kaluele, feira de artesanato e sessões cinema. Outro destaque será o espaço de Open Mic, com palco e microfone aberto para quem quiser mostrar seu talento, mediante inscrição na Casa da Cultura até o dia 29 de agosto.

Além dessas atrações, o público poderá aproveitar brinquedos infláveis, cama elástica, espaço de colecionismo, exposição de carros antigos, exposição de viaturas e materiais do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina e diversas outras atividades que prometem movimentar o centro durante toda a tarde de domingo.

Segundo o secretário de Comunicação, Cultura, Turismo e Eventos, Paulo Krause, a iniciativa marca o início de um projeto que pretende se expandir para outros bairros do município. “O Domingou nasce para ser um espaço de encontro e celebração da nossa cidade. Essa é a primeira edição, sendo realizada no Centro, mas a ideia é levar o evento também para os bairros e distritos, aproximando a cultura, o esporte e os serviços públicos da comunidade”, destacou Paulo.



Estamos diante de pessoas com muito ódio e raiva. Um dia desses eu ouvi de uma colega que até por áudio foi ofendida com textos horríveis. Ela disse não acreditar no que estava ouvindo. Ficou indignada e estarecida por saber que ainda somos vítimas de pessoas que não falam olhando nos olhos. E, ela ainda me disse que essa pessoa tem uma função de ajudar outras pessoas. Imagine como está nosso mundo desse jeito. Nessa semana aqui mesmo em nossa região lemos nos noticiários uma atrocidade com uma bebê. A gente vê as atrocidades, a maldade e violência do mundo e fica pasmo. Mas é só isso. Nossa revolta dura até alguém puxar o próximo assunto, até o telefone tocar e nossa mente focar em outra coisa mais importante. Depois disso vamos pra casa, fazemos o jantar, deitamos na cama e assistimos comédia. Essa violência é um fenômeno social e de saúde pública, com maior exacerbação quando acontece na infância, provocando um impacto no desenvolvimento e uma catastrófica repercussão no comportamento na vida adulta. E aí neste cerne, torna-se evidente que os pais são maiores perpetradores da violência contra crianças, destacando-se a mãe como a maior agressora. Muitos resultados demonstram a necessidade de se identificar precocemente todos os tipos de violência, sobretudo a negligência, reconhecendo que não há distinção significativa da violência entre os sexos e sendo o ambiente familiar o local mais propício para o desenvolvimento dos eventos violentos. E bem no fundo disso tudo, a gente não se importa de verdade. Não foi com a gente, foi lá com a Maria, foi em Santa Catarina, foi em São Paulo, foi em casa... Alguns até choram, por um dia, dois, os mais sensíveis. Mas também não passa disso. Você pode me questionar, mas o que eu poderia fazer a respeito, além de lamentar? Pois é. Milhões de pessoas não podem fazer nada. Ah! Mas a responsabilidade é do governo. Sim, outra vez estamos cobertos de razão. Se o governo não fez, o que nós, meros 212 milhões de cidadãos, poderíamos fazer além de lamentar? Não são as mãos. São as nossas mentes que estão atadas. E esse sentimento de ódio é uma resposta emocional intensa, negativa e aversa em relação à uma pessoa, objeto ou ideia frequentemente associada a raiva, desprezo e desejo de prejudicar o alvo com ódio. Por isso estamos assim nesse mundão de Deus. Um deseja derrubar o outro esquecendo-se da empatia, do amor e da união. E tudo isso acontece nas melhores famílias. Então, nesse sentido, a raiva e ódio são diferentes, mas como o ódio também apresenta a raiva como elemento, também podemos dizer que há uma similaridade. No senso comum, as pessoas não fazem essa distinção, então é normal ao falarmos que estamos com raiva e estamos na verdade com ódio, ou vice e versa. Para você saber, é só observar o quanto tempo você está sentindo isso e qual o medo está presente. Lembre-se: a raiva dura minutos e o ódio é um estado de humor mais duradouro. E assim matamos, ferimos, ofendemos, surramos... Pense nisso! A vida é curta e, amanhã poderei não estar aqui. Abraços de Gigi Maltez. Beba com moderação, cuide de si e de todos.

MPSC e SCClubes firmam parceria para implementar Protocolo "Não é Não" nos estádios catarinenses

Documento foi assinado no encerramento do Primeiro Encontro das Promotorias de Justiça com Atribuição na Violência contra as Mulheres, realizado nesta sexta-feira (28/8) como parte da programação do Agosto Lilás do MPSC

O Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) e a Associação de Clubes de Futebol Profissional de Santa Catarina (SCClubes) formalizaram, nesta sexta-feira (28/8), um termo de cooperação técnica para a implementação do Protocolo "Não é Não" nos estádios de futebol do estado. O documento foi assinado no Primeiro Encontro das Promotorias de Justiça com Atribuição na Violência contra as Mulheres, realizado nesta sexta-feira (28/8) como parte da programação do Agosto Lilás do MPSC.

A SCClubes foi representada pelo seu Vice-Presidente, Tarcísio Guedim. "É uma alegria estar aqui hoje para falar sobre algo fundamental: a importância de dizer o óbvio - o respeito às mulheres, especialmente no contexto do futebol. Por que o futebol? Porque ele é um reflexo da sociedade. Independentemente da classe social, todos reconhecem o papel central que o futebol desempenha em nossas vidas, e é justamente por isso que ele deve ser um exemplo de respeito e inclusão", defendeu.

Segundo o dirigente, a Associação de Clubes já vinha discutindo formas de tornar os estádios cada vez mais acolhedores para mulheres e crianças. "O respeito não deve existir apenas dentro dos estádios, mas em toda a sociedade. O futebol pode e deve ser um agente transformador. A Associação de Clubes está comprometida com qualquer iniciativa que beneficie o futebol e a sociedade", completou.

A Procuradora-Geral de Justiça do MPSC, Vanessa Wendhausen Cavallazzi, deu continuidade: "Como disse o Vice-Presidente da SCClubes, o assédio não acontece apenas nos estádios, mas os estádios de futebol de Santa Catarina estão dando um exemplo ao dar o primeiro passo na



criação de espaços seguros para nossas mulheres e nossas filhas".

Ela compartilhou com o público um dado que avalia como impactante: em 2024, Santa Catarina registrou 51 feminicídios. Embora o número tenha caído, ele se mantém estável desde 2020, girando em torno de 50 casos por ano. E o que considerou ainda mais grave: 90% dessas mulheres não registraram boletim de ocorrência. "Isso revela que muitas não conseguiram romper amarras pessoais, sociais e econômicas. Algumas temiam perder a família, algumas tinham vergonha das marcas, outras, medo ou falta de preparo para o mercado de trabalho, e mesmo quando conseguem romper essas barreiras e buscar ajuda enfrentam obstáculos", explicou.

Os dados, segundo a PGJ, nos obrigam a refletir: "O que estamos fazendo como instituições para alcançar essas mulheres antes que seja tarde? Como Promotora criminal, sei que nos acostumamos a atuar dentro dos limites do processo, mas não venceremos a violência doméstica apenas com o Direito Penal. Precisamos ir além: organizar redes, mobilizar grupos reflexivos, impulsionar casas de acolhimento e capacitação profissional", constatou.

"A violência contra a mulher é um fenômeno estrutural e exige novas ferramentas, abordagens e estratégias. Todas as áreas do Ministério Público têm interseções com esse tema - da moralidade administrativa à infância, da saúde à educação", finalizou Vanessa Cavallazzi.

O termo de cooperação técnica

A iniciativa é resultado de um procedimento instaurado pelo Núcleo de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher em Razão do Gênero (NEAVID), do MPSC, em julho deste ano com o objetivo de fiscalizar a implementação do Protocolo "Não é Não" em ambientes de entretenimento e eventos esportivos no estado. "A medida visa garantir que os espaços de lazer adotassem práticas efetivas de prevenção e enfrentamento à violência contra a mulher, e que agora se expande efetivamente para os estádios de futebol", completou a Coordenadora-Geral do NEAVID, Promotora de Justiça Chimelly Louise de Resenes Marcon.

O termo de cooperação técnica tem por base a Lei Federal n. 14.786/2023, que institui o protocolo como instrumento de prevenção e resposta rápida a casos de assédio e violência contra mulheres nesses espaços. O documento estabelece obrigações a seus signatários, com o objetivo comum de garantir acolhimento às mulheres em situação de violência nos estádios de futebol, ao estabelecer diretrizes claras para o atendimento respeitoso, ágil e humanizado. Veja como cada um contribuirá.

MPSC

O Ministério Público se compromete com ações estruturantes e educativas, como as seguintes:

- Capacitação: disponibilização de curso EaD assíncrono para colaboradores indicados pelos clubes, abordando diretrizes normativas, competências institucionais, fluxograma do protocolo e técnicas de acolhimento humanizado.
- Comunicação: elaboração de plano estratégico de comunicação institucional, em cooperação técnica com órgão designado, para ampla divulgação

do protocolo.

- Fluxo de atendimento: estruturação de fluxograma de atendimento às vítimas, com definição de competências, canais de denúncia e medidas de proteção.
- Material educativo: produção e distribuição de conteúdos informativos voltados ao corpo funcional dos clubes, promovendo boas práticas e padronização de condutas.
- SCClubes

A Associação de Clubes assume, em nome dos clubes de futebol profissional, responsabilidades voltadas à operacionalização do protocolo nos estádios:

- Ponto focal: identificação visual de colaborador capacitado como referência institucional para atendimento imediato e humanizado.
- Capacitação continuada: implementação de programa de formação progressiva para colaboradores que atuam com o público.
- Informação acessível: instalação de QR Codes com informações sobre o protocolo em locais visíveis de cada setor do estádio.
- Cartazes informativos: afixação de orientações nos sanitários femininos sobre canais de denúncia e medidas de proteção.
- Espaço de acolhimento: destinação de área segura e sinalizada para atendimento sigiloso às vítimas.
- Adesão simbólica: incentivo ao uso de bracheiras lilás por jogadores, comissão técnica e arbitragem, além de coletes lilás por gandulas, durante cada mês de agosto.



Será que o clã bolsonaro cultiva o verdadeiro patriotismo?

Por Luis Fernando F Costa* (advluisfernando4219@gmail.com)

O “bolsonarismo” cresceu com o slogan: “Deus, Pátria, Família”. Em alguns momentos incluía a palavra “liberdade”. Também usa: Brasil acima de tudo, Deus acima de todos!

A associação dos slogans com o fascismo, pode não corresponder a realidade fática, mas essa “associação” acaba ocorrendo. Os chamados “jornalões”, entre os quais o “Estado de Minas”, publicou em 26.04.2022: “O slogan (Deus, Pátria, Família) é uma versão ampliada do slogan do movimento fascista Ação Integralista Brasileira (AIB), cunhado da década de 1930. O lema já foi utilizado outras vezes pelo chefe do Executivo, mas com a inclusão da palavra “liberdade”, que desta vez não foi dita”.

Já a primeira parte do slogan “Brasil acima de tudo” tem origem, segundo o Jornal “Gazeta do Povo” (FolhaPress de 24.10.2018, no brado dos Paraquedistas. Em artigo, o coronel Cláudio Tavares Casali explica que o brado, atualmente difundido pelos quartéis, surgiu no final da década de 1960 (1969), durante a ditadura militar, pouco depois do decreto do Ato Institucional nº 5 (AI -5). Um grupo de paraquedistas nacionalistas formado pelos capitães paraquedistas Francimá de Luna Máximo, José Aurélio Valporto de Sá e Kurt Pessek teria criado, nesse contexto, o lema “Brasil acima de tudo”. Segundo Casali, o lema foi muito questionado devido à semelhança com o brado nazista de “Alemanha acima de tudo” (no alemão, “Deutschland über alles”).

Segundo o Dicionário: “patriotismo é o sentimento de amor à pátria, aos seus símbolos nacionais, (bandeira, hino, brasão, vultos históricos, riquezas naturais e patrimônio material e imaterial)”. Também se diz da “qualidade ou característica de quem é Patriota. Devoção à Pátria”!

Para não deixar dúvidas, busquei um site de tendência “direitista”, no caso “BRASIL PARALELO”, empresa criada em 2016, em Porto Alegre – RS, que intitula empresa independente, para resgatar os bons valores, ideias e sentimentos no coração de todos os brasileiros. Em publicação de 16 de agosto de 2022, consta o seguinte:

<https://www.brasilparalelo.com.br/artigos/o-que-e-patriotismo#cb3c658453>

Nota do articulista: Apesar

de não concordar com todo o texto, a diversidade de ideias é importante para o crescimento particular e da/os que leem as publicações nos diversos órgãos de IMPRENSA!

Para o grande jurista brasileiro Miguel Reale, o Patriotismo “significa devoção ou dedicação, orientação das forças do espírito no sentido do bem-estar nacional”. Ou seja, é uma postura pessoal de identificação e valorização da nação e de seus símbolos.

Mas, qual o limite entre a defesa autêntica da nação e a de uma ideologia política?

Patriotismo é uma virtude civil do indivíduo que ama seu território, o passado histórico que constituiu sua nação, a identidade cultural de onde vive e todo seu patrimônio construído.

Para essa pessoa, é um dever moral lutar pela preservação e valorização desses símbolos pátrios.

O hino, a bandeira nacional, os heróis de sua história, compõem também o rol de símbolos que representam a nação e que devem ser honrados, defendidos e valorizados.

Assim, o Patriotismo é o amor genuíno que um indivíduo nutre pela história de seu território ou de sua nação, uma identificação sincera com sua identidade cultural historicamente construída, segundo o filósofo Luiz Felipe Pondé, que virou à direita desde a década de 2010.

E como é ser patriota na prática? O que significa ser patriota?

O patriota é aquele que ama seu país e procura servi-lo da melhor forma possível, com um sentimento voluntário de amor e pertencimento. Ele ama sinceramente os heróis e os pais fundadores da nação e suas riquezas naturais, e compartilha desse sentimento com todos que fazem o mesmo.

A pátria, pela qual o patriota nutre ternos afetos, é o conjunto de elementos que identificam o indivíduo com o espaço que habita. São eles:

o território; o clima; os costumes; as tradições; os antepassados; a fauna; a flora; e os compatriotas.

A palavra pátria vem do latim, e sua etimologia está associada à palavra “pater” que significa pai ou paternidade. Assim, o termo pátria e a ideia de Patriotismo estão associados ao pertencimento à essa terra

ancestral e seus descendentes.

O Patriotismo, o ser patriota, é participar da herança comum construída sob diferentes governos e signos que moldaram a identidade da região e legaram boas heranças.

Parte do que é ser patriota envolve o amor genuíno pela cultura da nação. O Patriotismo está acima do amor por um governo ou partido específico, e engloba o amor por todo o conjunto de valores, tradições e gestos que um determinado povo comporta.

O Patriotismo luta para que esses símbolos sejam preservados, valorizados e transmitidos, tudo isso, aliado à construção de uma sociedade presente melhor.

Qual a diferença de amor à pátria e à nação? A diferença entre patriotismo e nacionalismo

Para o professor Luiz Felipe Pondé, o conceito de patriotismo e nacionalismo são coincidentes, ao ponto de confundirem-se os conceitos originais.

Apesar da problematização apresentada pelo professor, em geral, os conceitos são apresentados da seguinte maneira: Patriotismo remete à herança cultural e aos símbolos de uma nação, enquanto nacionalismo remete à ideia de país e sua organização política.

Desse modo, é possível ter nação sem país, como é o caso dos povos curdos e bascos, bem como é possível haja países que podem abrigar distintas nações, como é o caso do Império Romano dada a sua pluralidade cultural.

Ou seja, o nacionalismo envolve um certo grau de patriotismo, mas é algo ligado ao compromisso com um projeto político.

Já o patriotismo autêntico transcende interesses políticos e partidários imediatos, e envolve o amor autêntico por toda a bagagem cultural de uma nação.

A distinção dos termos e sua conceituação, segundo atualmente exposta, remete aos pensadores iluministas e à Revolução Francesa.

Um dos mais proeminentes pensadores do Iluminismo foi Jean Jacques Rousseau. No século XVIII, os pensadores iluministas teorizaram o que é patriotismo como um sentimento de amor à própria terra, digno das repúblicas e dos homens livres, sem contudo, associar à ideia de soberania da nação ou de submissão a um Estado ou

governo.

Já o termo nacionalismo surge durante a Revolução Francesa para desqualificar a turba revolucionária. O abade Augustin Barruel utiliza dele do seguinte modo em suas “Memórias acerca da História do Jacobinismo”:

“O nacionalismo ocupou o lugar do amor geral (...) Autorizou-se então desprezar os estrangeiros, enganá-los e ofendê-los”.

Para ele, o nacionalismo era o oposto do Patriotismo, pois associava-se a um amor cego ao Estado e ao ódio aos estrangeiros, tudo em nome do povo e da vontade geral.

A palavra nacionalismo surgiu de maneira pejorativa.

Por que no Brasil quem se considera patriota torna-se motivo de chacota?

Por que o Brasil é um país que não valoriza seus símbolos nacionais?

O Brasil hoje enfrenta um perigoso processo de extinção do que é seu Patriotismo. São diversas as vanguardas de ataque: a mídia, o ensino, as entidades globalistas, as universidades, a cultura militante.

É uma ação iconoclasta, que visa derrubar todos os símbolos que remetem à cultura brasileira e seus grandes feitos, sem necessariamente propor algo para substituir o vazio gerado.

Veja as considerações do professor Marcus Boeira acerca da construção da nacionalidade e do Patriotismo brasileiro, que herda símbolos da grande cultura portuguesa:

o pós Segunda Guerra Mundial, período dos nacionalismos, criou-se uma cultura de que Patriotismo e nacionalismo são facetas semelhantes de governos autoritários, como foram os de Vargas, de Hitler e de Mussolini.

Para o professor Olavo de Carvalho (falecido em Richmond, Virgínia – EUA, 24.01.2022), no Brasil o que ocorre é o seguinte:

“Na sociedade civil, a memória dos feitos históricos perdera-se, dissolvida sob o impacto de revoluções e golpes de Estado, das modernizações desaculturantes, das modas avassaladoras, da imigração, das revoluções psicológicas introduzidas pela mídia”.

A sociedade civil, desarticulada e sem consciência ampla, é vulnerável a mutações históricas que, induzidas do

Exterior ou forçadas por grupos de ambiciosos intelectuais ativistas. Apagam-se do dia para a noite a memória dos sucessos e falseia-se por completo a imagem do passado.

Não há cultura doméstica, tradições nacionais, símbolos de continuidade familiar. A memória coletiva está inteiramente à mercê de duas forças: a mídia e o sistema nacional de ensino.

Como a população é desprovida dessa imensa herança brasileira, círculos intelectuais e midiáticos sempre estão de prontidão para rechaçar qualquer tentativa de valorização da cultura nacional.

Estão prontos até para taxar de fascistas os que tomam a peito trazer algum Patriotismo para o país.

Assim, as demonstrações de amor à pátria são restritas a fervores como o que causa a Copa do Mundo no país, e todas as outras demonstrações tornam-se motivo de vexame.

Assim, a pergunta que não quer calar: O que o Clã Bolsonaro está fazendo contra o País e suas autoridades constituídas é PATRIOTISMO?

Entendo que não! O verdadeiro PATRIOTA não atenta contra seu País, mesmo que discorde das decisões tomadas pelas autoridades legalmente constituídas. As divergências devem ser resolvidas, através de diálogos no conjunto dos três poderes da República Federativa do Brasil.

Eventuais excessos de qualquer um dos Poderes da República, há que se encontrar o caminho legal e dentro das quatro linhas da CF88. O STF está agindo de acordo com as circunstâncias, pois o Poder Legislativo está se empoderando e colocando o Poder Executivo nas cordas, com a sanha insaciável das Emendas do Orçamento Secreto, Emendas PIX sem projeto, sem rastreabilidade, sem programa, sem que se saiba para o que será feito com os recursos públicos que não é de ninguém em específico, mas que é de toda a população brasileira.

***Luis Fernando F Costa - Analista-Tributário da Receita Federal, que é do Brasil, (Aposentado), Advogado 42019, Perito 7863, Contador 8556, Professor LP2570/93, Reg. Prof. Jornalista 0014425 DF e Ativista Social**

Estado mais seguro do Brasil:

Santa Catarina conquista novamente o 1º lugar em Segurança Pública no Ranking de Competitividade entre os estados

Os dados constantes no Ranking de Competitividade entre os Estados, divulgado nesta quarta-feira, 27, pelo Centro de Liderança Pública (CLP), não só evidenciam a excelência do Sistema de Segurança Pública de Santa Catarina, como consolidam sua posição de Estado mais seguro do País. Na edição 2025 da publicação nacional, além de garantir mais uma vez a segunda colocação geral, pelo 9º ano consecutivo, o estado catarinense conquistou pela sétima vez seguida a primeira colocação no pilar Segurança Pública.

Para o governador Jorginho Mello, o resultado reafirma a posição de protagonismo de Santa Catarina no cenário nacional e é reflexo direto da união de esforços e do compromisso de todos os catarinenses. “Reduzir a violência é uma condição fundamental para um Estado cada vez mais competitivo, por isso volto a dizer que estamos no caminho certo, investindo forte na segurança, gerando oportunidades e promovendo qualidade de vida para a nossa população”, destacou o governador.

De acordo com o CLP, a Segurança Pública representa uma das maiores preocupações da população e é a área do serviço público que melhor expressa o funcionamento das instituições estatais no Brasil, por isso recebe o maior peso entre os 10 pilares temáticos que constituem o Ranking de Competitividade dos Estados. O pilar temático da segurança é composto por 11 indicadores, dentre os quais Santa Catarina alcançou resultados expressivos como a manutenção do 1º lugar em Segurança Patrimonial e do 2º lugar em Segurança Pessoal, além de evoluir do sétimo para o 4º lugar em Presos sem Condenação. O Estado manteve, ainda, a melhor colocação no indicador Qualidade da Informação de Criminalidade.

O Secretário da Segurança Pública, coronel Flávio Graff, enalteceu o papel determinante das forças de segurança na manutenção do posto de Estado mais seguro do Brasil, destacando o trabalho de excelência que é desenvolvido pelas Polícias Militar, Civil e Científica, bem como pelo Corpo de Bombeiros Militar. O secretário também reconheceu a atenção diferenciada do Governo do Estado, que tem garantido reforços



de equipamentos, pessoal e qualificação.

“Com o devido apoio institucional e financeiro assegurado pelo governador Jorginho Mello, nossas instituições de segurança avançam progressivamente sobre as demandas que envolvem o combate à criminalidade no Estado. Temos e sempre teremos grandes desafios pela frente, no entanto, os resultados positivos nos motivam a enfrentá-los de cabeça erguida, com competência e de forma resolutiva, que é o que a sociedade catarinense espera e merece”, conclui.

Além da primeira colocação no pilar Segurança Pública, Santa Catarina também lidera o pilar Capital Humano. O Estado alcançou, ainda, a segunda posição em Educação e Sustentabilidade Social, o terceiro lugar em Potencial de Mercado e o quarto em Infraestrutura.

São Bento do Sul entre os mais seguros do Brasil

Com relação à edição 2025 do Ranking de Competitividade dos Municípios, São Bento do Sul, localizada no Planalto Norte, foi o grande destaque de Santa Catarina no pilar Segurança Pública, ficando com o quarto melhor desempenho do País. O município avançou 114

posições em relação à edição anterior do ranking, com destaque para a 1ª colocação no indicador de mortes por causas indeterminadas, e a 3ª colocação em mortes violentas intencionais.

Já a capital catarinense se manteve, pelo terceiro ano consecutivo, como o município mais competitivo do Brasil. De acordo com a publicação, a liderança de Florianópolis se consolidou pelo excepcional e permanente destaque na dimensão Economia, se tornando líder no pilar de “Inovação e Dinamismo Econômico”. Também continua entre os melhores municípios em “Capital Humano”, com a 3ª posição.

O Estado também emplacou 9 dos 20 municípios mais bem posicionados da Região Sul. Entre eles, com a 12ª posição, Jaraguá do Sul se consolida como uma das cidades mais competitivas do país, destacando-se pela alta qualidade dos serviços sociais, que lhe garantiu, também, a 4ª posição na Dimensão Sociedade. Ainda, em 14º lugar, Blumenau apresentou um avanço consistente no ranking, melhorando seu desempenho em todas as dimensões avaliadas. Entre os 30 municípios mais competitivos do país, ainda estão São Bento do Sul, na 20ª posição, e Criciúma, ocupando o 23º lugar.

Sobre o ranking Competitividade dos Estados

O Ranking de Competitividades dos Estados é realizado há 14 anos pelo CLP (Centro de Liderança Pública). Na edição 2025, as 27 unidades federativas foram avaliadas a partir de 99 indicadores, distribuídos em dez pilares temáticos considerados fundamentais para a promoção da competitividade e melhoria da gestão pública dos estados brasileiros: Infraestrutura, Sustentabilidade Social, Segurança Pública, Educação, Solidez Fiscal, Eficiência da Máquina Pública, Capital Humano, Sustentabilidade Ambiental, Potencial de Mercado e Inovação. O Ranking de Competitividade dos Estados conta com a parceria técnica de Tendências e Seall.

Sobre o CLP (Centro de Liderança Pública)

O CLP (Centro de Liderança Pública) é uma organização suprapartidária que busca engajar a sociedade e desenvolver líderes públicos para enfrentar os problemas mais urgentes do Brasil. Há 16 anos, defende um Estado Democrático de Direito eficiente no uso de seus recursos e constituído sobre princípios republicanos.

**Com informações da Secretaria de Segurança Pública de Santa Catarina*

Moda: Pronta para a Primavera/Verão

Por Piúcha Carla



FIESC lança programa de apoio a indústrias e trabalhadores afetados pelo tarifaço Moraes/Lula

Programa desTarifaço Moraes/Lula oferece apoio, consultoria e qualificação a exportadores afetados pelo tarifaço e seus trabalhadores



Consultoria para novos produtos e mercados, suporte para acesso a crédito e incentivos públicos e capacitação para funcionários em situação de inatividade são serviços gratuitos que integram o desTarifaço, pacote lançado pela Federação das Indústrias de SC (FIESC) nesta quinta-feira (28). No foco do programa, estão as indústrias exportadoras e os trabalhadores afetados pelo aumento nas tarifas de importação dos Estados Unidos.

“O impacto do tarifaço não é uniforme. Em alguns casos, temos pequenas e médias indústrias com mais de 90% do seu faturamento comprometido. Temos que dar apoio a estas empresas e seus trabalhadores”, destaca o presidente da FIESC, Gilberto Seleme.

Estudo preliminar feito pela FIESC mostra um impacto proporcionalmente maior para pequenas e médias cidades de regiões como Planalto Norte, Meio-Oeste e Serra. “Atuamos também para preservar a força de trabalho nestas regiões, evitando o agravamento de problemas sociais”, acrescenta Seleme.

O desTarifaço é integrado por serviços especializados, oferecidos pela FIESC e suas entidades: SENAI/SC, SESI/SC e IEL/SC. Confira alguns dos produtos disponibilizados:

À indústria

- ✓ Apoio na busca por crédito e benefícios governamentais
- ✓ Consultoria para abertura de novos mercados
- ✓ Consultoria para adequação de produtos e linhas de produção
- ✓ Auxílio na obtenção de bolsistas especializados para reposicionamento
- ✓ Consultoria jurídica sobre os recursos da CLT e para negociações sindicais
- ✓

Aos trabalhadores destas indústrias

- ✓ Capacitação de funcionários em situação de inatividade
- ✓ Recapacitação de trabalhadores demitidos, com vistas aos setores com carência de mão de obra
- ✓ Acompanhamento psicológico para recolocação profissional
- ✓

Ações de articulação institucional

Em outra frente de atuação, desde a apresentação das “tarifas

recíprocas” pelo governo dos EUA, no começo de abril, a FIESC se mobiliza institucionalmente na abordagem do tema. Ao longo deste período, a entidade atuou em diversas esferas. Confira destaques:

- ✓ Escuta ativa da indústria, a partir de pesquisa com exportadores e nas reuniões de suas Câmaras Setoriais e Temáticas.
- ✓ Produção de conteúdo de inteligência, a partir de reuniões com especialistas, como Marcos Troyjo, ex-presidente do Banco dos Brics, e na elaboração de estudos econômicos.
- ✓ Estabelecimento de caminhos possíveis de atuação conjunta com sindicatos laborais, visando a preservação da produção e dos empregos.
- ✓ Articulação e colaboração técnica junto ao Governo do Estado na elaboração do pacote tributário e financeiro de ajuda a exportadores, lançado na FIESC.
- ✓ Defesa de ações pragmáticas junto ao governo federal, em encontros com o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, e a secretária de Comércio Exterior do MDIC, Tatiana Prazeres.
- ✓ Busca por canais diretos junto ao governo dos EUA, através de reunião com o cônsul em Porto Alegre, Jason Green, e com o integrante da missão da CNI aos EUA.

Na próxima semana, a FIESC participa de uma missão empresarial organizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) a Washington, nos EUA. Nos dias 3 e 4 de setembro, o grupo terá encontros com escritórios de advocacia, reuniões na Embaixada do Brasil e diálogos com autoridades do governo americano.

Debate com o setor produtivo

Na manhã desta quinta-feira, cerca de 130 representantes do setor produtivo catarinense puderam conhecer e debater as ações e medidas incluídas no programa. Vice-presidentes da FIESC, presidentes e executivos de sindicatos patronais destacaram especialmente a liberação dos créditos de ICMS para empresas afetadas. Tal medida está incluída no pacote de auxílio lançado pelo Governo do Estado na semana passada, que contou com participação ativa da FIESC em sua elaboração.

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina - FIESC
Gerência de Comunicação Institucional e Relações Públicas

Fortuna dos 5 bilionários mais jovens do Brasil são de SC

Todos são herdeiros da WEG, empresa líder mundial na fabricação de motores elétricos, todos são de Santa Catarina, todos moram no Estado e todos são de Direita

Os jovens herdeiros mais ricos do Brasil são netos de Werner Ricardo Voigt, fundador da Weg. Da esquerda à direita: Livia, Amelie e Felipe Voigt — Foto: Reprodução/Instagram



Nesta quinta-feira (28), a revista Forbes divulgou a lista dos maiores bilionários brasileiros de 2025, que reúne 300 nomes com patrimônio acima de R\$ 1 bilhão. Pelo segundo ano consecutivo, o primeiro lugar é ocupado por Eduardo Saverin, cofundador do Facebook. Também pela segunda vez, a bilionária mais jovem do Brasil é Amelie Voigt Trejes, de 20 anos. A herdeira e neta de Werner Ricardo Voigt, um dos fundadores da empresa de equipamentos elétricos catarinense WEG, possui um patrimônio de R\$ 3,4 bilhões. Entre os cinco bilionários mais novos do país, surgiu apenas um novo nome este ano: Helena Marina da Silva Petry ficou em 5º lugar, com um patrimônio de R\$ 1,9 bilhão. Confira o ranking:

1) Amelie Voigt Trejes

Aos 20 anos, Amelie aparece na posição 121 no ranking geral e é a segunda bilionária mais jovem do mundo, atrás apenas de Johannes von Baumbach, de 19 anos, herdeiro da empresa farmacêutica alemã Boehringer Ingelheim. Com um patrimônio de R\$ 3,4 bilhões, a filha de Cladis Voigt Trejes e Paulo Trejes divide, com os irmãos Pedro e Felipe, parte das ações detidas pela mãe na WEG.



Amelie Voigt Trejes em foto de 2022 publicada pelo perfil do pai Paulo Trejes, na rede social — Foto: Instagram/Reprodução

2) Livia Voigt

Com um patrimônio de R\$ 6,6 bilhões, Livia é prima de Amelie e filha de Valsi Voigt. Ela também herdou parte das ações da WEG possuídas pela mãe. Aos 20 anos, ocupa a 60ª posição no ranking geral de bilionários.



Livia Voigt, de 20 anos, é prima de Amelie — Foto: Instagram/Reprodução

3) Felipe Voigt Trejes

Irmão de Amelie e primo de Livia, Felipe também divide o patrimônio com seu irmão gêmeo, Pedro. Com R\$ 3,6 bilhões, ocupa a 114ª posição no ranking.

4) Pedro Voigt Trejes

Pedro está empatado com o irmão no que diz respeito ao patrimônio de R\$ 3,6 bilhões e à posição na lista dos bilionários do Brasil.

5) Helena Marina da Silva Petry

O único nome novo da lista, a fortuna de Helena vem da mesma fonte do que o restante dos citados. Com patrimônio de R\$ 1,9 bilhão, a jovem de 23 anos é filha de Marcia da Silva Petry, herdeira direta do cofundador da WEG, Eggon João da Silva. Ela é titular de parte das ações da mãe na companhia e está em 199º lugar no ranking.